



Por que há símbolos do templo em Helamã 10?

“E assim, se disseres a este templo que se fenda ao meio, será feito”.

Helamã 10:8

O conhecimento

Em Helamã 10, após revelar o assassino do juiz supremo, Néfi, filho de Helamã, começou a caminhar de volta para sua casa, refletindo sobre a iniquidade do povo. Ao pensar em tudo o que havia acontecido, Deus garantiu a Néfi que sua diligência não passara despercebida (vv. 3-5). De repente, Deus declarou que suas palavras a Néfi estavam sendo dadas "na presença de [seus] anjos" (v. 6). Então, parece que a declaração de Deus a Néfi estava sendo feita em um templo ("se disseres a *este* templo", v. 8). Esses detalhes inesperados e muitas vezes negligenciados sugerem que Néfi estava tendo uma visão do conselho divino num templo sagrado.

No antigo Israel, alguns profetas receberam visões em que viram o "conselho divino" de Deus, um grupo composto por Deus e a sua "corte real" no céu.¹ Os relatos destas experiências têm elementos semelhantes: o profeta tem uma necessidade urgente de ajuda, muitas vezes relacionada com o fato de saber como ajudar um grupo de pessoas más.² O profeta está num templo ou numa montanha.³ Ele vê o conselho divino, ou um mensageiro do conselho.⁴ O Senhor tranquiliza-o e dá-lhe conhecimento.⁵ Ele é, então, capacitado e chamado para falar e agir em nome de Deus.⁶

Ao longo dos anos, muitos estudiosos bíblicos, santos dos últimos dias, observaram continuidades entre essas manifestações diante do trono na literatura israelita e as experiências reveladoras dos profetas do Livro de Mórmon.⁷ Recentemente, David Bokovoy, um desses estudiosos bíblicos SUD, explicou que elementos como esses "fornecem um tipo de modelo para representar um encontro oficial entre a testemunha e o adorador em preparação para a introdução às verdades reveladoras e avançadas".⁸



O serafim purifica Isaías com carvão quente do altar

Isaías 6 é um bom exemplo desse modelo, como Stephen Ricks explicou cuidadosamente.⁹ Isaías disse que ele "vi[u] o Senhor assentado sobre um alto e sublime trono [...] [n]o templo" (v. 1). Deus estava cercado por serafins, que são seres celestiais (v. 2). Isso segue o padrão de ver o conselho divino nas proximidades do templo ou de uma montanha.¹⁰ Isaías estava interessado em saber como auxiliar as pessoas a se tornarem menos impuras, dizendo viver "no meio de um povo de impuros lábios" (v. 5). O Senhor o purificou simbolicamente e o tranquilizou, dizendo-lhe: "já se tirou de ti a tua culpa" (v. 7). O Senhor lhe deu informações que algumas pessoas não entenderiam (v. 10). Deus também lhe disse: "Vai, e dize a este povo" (v. 9).

O pai Leí teve uma experiência muito semelhante a essa, assim como seu filho Néfi.¹¹ No caso de Néfi, a experiência do conselho divino em 1 Néfi 11 contém detalhes que ajudam a explicar Helamã 10. Tudo começou quando Néfi estava "ponderando" o relato de Leí sobre seu sonho (1 Néfi 11:1). Néfi foi então transportado espiritualmente para uma alta montanha, onde teve sua experiência com o conselho

divino.¹² A única outra vez que algo aconteceu no Livro de Mórmon enquanto um personagem "ponderava" em seu "coração", foi a experiência deste Néfi posterior, em Helamã 10:3.¹³ Conforme o antigo estilo de escrita israelita que os autores do Livro de Mórmon provavelmente empregaram, esse detalhe foi um sinal para o leitor ler Helamã 10 em conjunto e em comparação com 1 Néfi 11.¹⁴

Essa comparação indica que a experiência de Néfi, filho de Helamã, em Helamã 10 é outro exemplo de uma experiência sagrada diante do conselho divino. Néfi precisava de ajuda e "ponderava" como remover as "iniquidades do povo nefita" (v. 3). Então ele se viu em um "templo" (v. 8), em uma "montanha" (v. 9). Os anjos estavam presentes (v. 6). O Senhor o assegurou de que ele era "[b]em-aventurado" porque estava guardando os mandamentos de Deus (v. 4). Deus lhe deu verdades religiosas e o capacitou com a habilidade de "liga[r]" e "desliga[r]" na "terra" e nos "céus" (v. 7). Finalmente, Néfi foi chamado para falar e agir em nome de Deus, sendo instruído a ir e declarar as palavras de Deus ao povo (v. 11).

O porquê

O fato de Néfi, filho de Helamã, ter sido admitido na presença do conselho divino explica a presença de anjos, templos, montanhas e selamento em Helamã 10. Como o principal profeta nefita e sumo sacerdote, Néfi deveria estar familiarizado com as tradições do templo israelita, tendo oficiado no templo principal em Zarahemla, o templo usado pelos reis Benjamin, Mosias, Alma e Helamã.



"A Segunda Vinda" por Harry Anderson

Além disso, Néfi ficou "extremamente desanimado em virtude das iniquidades do povo nefita" (Helamã 10:3). Considerando que ele escapou por pouco de ser condenado à morte e os ladrões de Gadiânton mataram o juiz supremo, sua grande preocupação e necessidade de orientação divina e conforto certamente foram uma resposta razoável. No entanto, foi durante esses tempos difíceis de obediência pessoal e sacrifício que Néfi não apenas ouviu a voz de Deus (Helamã 10:3), mas teve uma experiência profética expansiva com o Senhor e Seu exército celestial. A profunda história de Néfi lembra aos leitores que, às vezes, as experiências mais espirituais vêm apenas das experiências mais dolorosas.

Joseph B. Wirthlin afirmou, referindo-se à crucificação de Cristo:

Todos temos as nossas próprias sextas-feiras — aqueles dias em que o próprio universo parece esfacelar e vemos as ruínas de nosso mundo espalhadas a nossos pés. Todos passaremos por momentos assim, dos quais nos parecerá impossível recuperar-nos. Todos teremos nossas sextas-feiras. Mas testifico a vocês, em nome Daquele que

conquistou a morte, que o domingo virá. Em meio às trevas de seu sofrimento, o domingo virá. Seja qual for o nosso desespero, seja qual for a nossa dor. O domingo virá. Nesta vida ou na próxima. O domingo virá.¹⁵

Durante o que pode ter sido um dos momentos mais sombrios de Néfi, Deus o abençoou, fazendo um juramento com Néfi em seu próprio nome de que ele sempre estaria com ele e responderia às suas orações.¹⁶ Este é um poderoso lembrete do cuidado pessoal de Deus e de seu convênio reconfortante em tempos sombrios. Esse princípio é tão verdadeiro para os leitores do Livro de Mórmon hoje quanto era para Néfi, filho de Helamã pouco antes do nascimento de Cristo.

Leitura Complementar

Stephen O. Smoot, "The Divine Council in the Hebrew Bible and the Book of Mormon", *Studia Antiqua: A Student Journal for the Study of the Ancient World* 12, no. 2 (Fall 2013): pp. 1–18.

David E. Bokovoy, "'Thou Knowest That I Believe': Invoking The Spirit of the Lord as Council Witness in 1 Nephi 11", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 1 (2012): pp. 1–23.

Taylor Halverson, "The Path of Angels: A Biblical Pattern for the Role of Angels in Physical Salvation", *The Gospel of Jesus Christ in the Old Testament*, 38º Simpósio Anual da BYU Sidney B. Sperry (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 2009).

Stephen D. Ricks, "Heavenly Visions and Prophetic Calls in Isaiah 6 (2 Nephi 16), the Book of Mormon, and the Revelation of John", em *Isaiah in the Book of Mormon*, ed. Donald W. Parry e John W. Welch (Provo, UT: FARMS, 1998), pp. 171–190.

Andrew C. Skinner, "Nephi's Ultimate Encounter with Deity: Some Thoughts on Helaman 10", em *The Book of Mormon: Helaman through 3 Nephi 8, According to Thy Word*, ed. Monte S. Nyman e Charles D. Tate Jr. (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1992), pp. 115-127.



Notas de rodapé

1. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Como o Senhor chamava aos profetas antigamente? (1 Néfi 15:8)", KnoWhy 17 (20 de janeiro de 2017).

2. Gênesis 14:11; 1 Samuel 7:5-9; Jeremias 14:11; Isaías 6:5.

3. Isaías 6:1. É possível que a experiência de Moisés em Êxodo 19-20 também tenha sido semelhante a esta. Ver também Joel S. Baden, *The Composition of the Pentateuch: Renewing the Documentary Hypothesis* (New Haven, CT: Yale University Press, 2012), p. 118.

4. 1 Reis 22:19-23; Jeremias 23:18.

5. Ezequiel 2:10; Isaías 6:5.

6. Isaías 6:1-13; Amós 3:7; Habacuque 2:2.

7. Por exemplo, no boletim da FARMS de 1986, ver John W. Welch, "Lehi's Council Vision and the Mysteries of God", reimpresso em *Reexploring the Book of Mormon* (Provo: FARMS and Deseret Book, 1992), pp. 24–25.

8. David E. Bokovoy, "'Thou Knowest That I Believe': Invoking The Spirit of the Lord as Council Witness in 1 Nephi 11", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 1 (2012): p. 17.

9. Ver Stephen D. Ricks, "Heavenly Visions and Prophetic Calls in Isaiah 6 (2 Nephi 16), the Book of Mormon, and the Revelation of John", em *Isaiah in the Book of Mormon*, ed. Donald W. Parry e John W. Welch (Provo, UT: FARMS, 1998), pp. 175–181; David E. Bokovoy, "On Christ and Covenants: An LDS Reading of Isaiah's Prophetic Call", *Studies in the Bible and Antiquity* 3 (2011): pp. 29–49.

10. Neste caso, ambos os requisitos estão presentes porque o templo de Salomão estava em uma montanha.

11. John W. Welch, "The Calling of Lehi as a Prophet in the World of Jerusalem", em *Glimpses of Lehi's Jerusalem*, ed. John W. Welch, David Rolph Seely e Jo Ann H. Seely (Provo, UT: FARMS, 2004), pp. 421–448; Kevin L. Tolley, "To 'See and Hear'", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 18 (2016): pp. 139–147.

12. Bokovoy, "'Thou Knowest That I Believe'", p. 22.

13. Para outro exemplo do significado de frases específicas, consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon "Por que o servo de Helamã estava justificado ao matar Quiscúmen?", KnoWhy 173 (1 de agosto de 2017).

14. John E. Harvey, *Retelling the Torah: The Deuteronomistic Historian's Use of Tetrateuchal Narratives*, JSOTSup 403 (New York, NY: T&T Clark, 2004), p. 61.

15. Ver "O Domingo Virá", de Joseph B. Wirthlin, disponível online em: [lds.org](https://www.lds.org). Pontuação atualizada.

16. Compare 1 Néfi, onde Néfi jura por Deus e por si mesmo (1 Néfi 4:32), mas Deus jura por si mesmo, como às vezes faz. Ver, por exemplo, Gênesis 22:16; Isaías 45:23; Jeremias 22:5; Amós 8:7. Deus jura por Si mesmo porque não há outra autoridade superior pela qual Ele possa jurar ou fazer aliança, ver Hebreus 6:13.